

AEDR – Desobsessão - 10-12-08

Mensagem Inicial: Odette

Médium: Elyana

Boa noite meus queridos filhos amados do coração, hoje aqui estou mais na vontade de expressar o meu carinho por todos vocês. A não ser aqueles que foram diretamente ligados a minha família pelos laços do sangue, os demais não tiveram o conhecimento da minha pessoa em vida, pois quando esta Casa foi fundada eu já estava no final da minha existência com poucas forças e não pude aqui comparecer nos dois anos que se seguiram. Mas vim conhecê-los aqui, um a um, após o desencarne e posso lhes dizer que o carinho que tenho por todos é um carinho de irmã, um carinho de irmã que está sempre presente observando a luta de cada um e aprendi a amar um por um, nas suas dificuldades, nas suas alegrias, nos seus sofrimentos.

E assim vamos nos dando as mãos, terminando mais um ano de labuta, mais um ano de dificuldades mas de muitas realizações e alegrias.

Muitas vezes temos o costume de medir as coisas, as situações e até os trabalhos da Casa, pela nossa medida pequena, pelo nosso olhar pequeno que vê apenas aqui o material; muitas vezes um salão vazio, outras vezes uma mesa de trabalho vazia, ou os trabalhos dos assistidos aos trancos e barrancos, com poucos elementos na coordenação, mas vocês não podem calcular o crescimento do trabalho espiritual que esta Casa vem alcançando, o mérito espiritual que esta Casa alcança a cada dia que passa.

Vocês não calculam plêiades de espíritos que aqui vêm visitar, que aqui vem trazer a sua colaboração de forma humilde, mas luminosa; iluminando cada canto desta Casa e todos aqueles que aqui adentram e aqui vêm algo buscar, saem com os bornais fartos, não apenas de cesta básica, mas se fortalecem na palavra do Mestre, nas energias do passe, na atenção carinhosa de cada trabalhador que passa por ele, na pomada, no xarope. Ah o olhar doce e carinhoso daquele médico que aqui tem assistido, apenas por eles entrarem naquela sala e saberem que têm um médico disposto a ouvir as suas dores, olhar nos seus olhos carinhosamente passar alguma orientação, já é uma luz que eles carregam no coração em agradecimento.

Temos alcançado muitas bênçãos e como todo time que consegue chegar ao final do campeonato passamos também, pelos cartões amarelos, pelos cartões vermelhos, pelas expulsões de campo, mas o time sempre chega ao final, graças aqueles que se mantêm firmes na fé, na confiança, na esperança do trabalho espírita cristão.

Levem no seu coração o meu abraço de amor a todos vocês.

A irmã Odette.